

Chega ao Porto do Rio primeiro navio da Petrobras para os campos da cessão onerosa do pré-sal

Petroleiro para conversão na P-74 consolida o Terminal Offshore da Gamboa

Chegou ao Rio de Janeiro, no último dia 29/11, o petroleiro do tipo VLCC (Very Large Crude Carrier), da Petrobras, para a conversão do casco da FPSO P-74 (unidade flutuante de produção e armazenamento de óleo). Esta será a primeira plataforma destinada aos campos da cessão onerosa (conforme estabelecido na lei 12.276/2010, a empresa terá o direito de explorar e produzir até 5 bilhões de barris de óleo no pré-sal da Bacia de Santos). O FPSO será instalado na área de Franco e terá capacidade para processar 150 mil barris de petróleo por dia.

A Plataforma FPSO P-74, junto com a FPSO OSX-1, consolida o Terminal Offshore da Gamboa, aprovado pelo CAP/RJ, destacando o Porto do Rio de Janeiro na vanguarda da logística de apoio ao offshore e na exploração do pré-sal. A embarcação, já renomeada de Petrobras 74, ficará atracada no Porto do Rio, onde serão realizadas avaliações prévias. A previsão é de que as atividades de conversão do casco, que serão realizadas no Estaleiro Inhaúma, iniciem em junho de 2012 e gerem cerca de 2.500 empregos.



Além da P-74, outros três navios destinados à conversão de cascos para unidades da cessão onerosa virão da Malásia nos próximos meses e receberão os nomes de P-75, P-76 e P-77. As obras de conversão destes cascos também serão realizadas no Estaleiro Inhaúma, utilizando o Porto do Rio de Janeiro para as inspeções iniciais. A conversão dos cascos, mais a construção dos módulos e integração das unidades deverão gerar, aproximadamente, 11.400 empregos diretos. Os FPSOs deverão entrar em operação a partir de 2016.